

018

EFEITO DO ESPAÇO FÍSICO DESTINADO POR FÊMEA E NÚMERO DE FÊMEAS POR BAIAS SOBRE O APARECIMENTO DO CIO E SUBSEQÜENTE CICLICIDADE EM LEITOAS DE REPOSIÇÃO.

Alexandre N. Marchetti, Daniela A. Uemoto, Ana Maria W. Grohes, Simone B. Afonso, Fernando P. Bortolozzo, Ivo Wentz. (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A suinocultura industrial brasileira trabalha hoje com uma taxa anual de reposição de fêmeas em torno de 30 a 40%. Sendo assim, uma alta produtividade destas leitoas, precoce e economicamente, é desejada. O objetivo deste trabalho foi aumentar a eficiência reprodutiva das leitoas de reposição, diminuindo o número de dias não produtivos através de diferentes técnicas de manejo. Foram utilizadas 144 leitoas distribuídas aleatoriamente em 4 tratamentos: T1- 1m²/fêmea com 6 fêmeas/baia; T2- 2,5m²/fêmea com 6 fêmeas/baia; T3- 1m²/fêmea com 12 fêmeas/baia e T4- 2,5m²/fêmea com 12 fêmeas/baia. O controle de cio foi realizado 2 vezes ao dia com o auxílio de cachaço em um intervalo de 12 horas, sendo as leitoas cobertas ao 3º cio e abatidas com aproximadamente 35 dias de gestação. Os resultados demonstraram que houve significativa redução do intervalo entre o alojamento e o primeiro cio no tratamento 1 em relação aos demais tratamentos (p=0,102). Contudo, não houveram diferenças significativas sobre os intervalos entre cios, número médio de ovulações e embriões viáveis, mortalidade embrionária e taxa de retorno ao cio. (CNPq)

2